

Enfermaria do HRG será ampliada, afirma Roriz

30 NOV 1988. DF - Saúde. CORREIO BRAZILENSE

O governador Joaquim Roriz determinou, após visitar o Hospital Regional do Gama, a abertura imediata de licitação visando a reformar 48 ambientes conjugados do pavilhão de enfermaria, onde 192 leitos permanecem desativados, e a compra de roupas e lençóis. A obra, segundo cálculos da administração do HRG, representará gastos da ordem de 141 mil OTN (Cz\$ 530 mil-ões, hoje), e permitirá o desafogo de setores congestionados como ginecologia, maternidade e berçário.

A reativação de parte da enfermaria — reforma anterior, finalizada em agosto último, abriu outros 141 leitos, ao custo de Cz\$ 187 milhões — foi um dos itens priorizados por Joaquim Roriz. Essa determinação permitirá, ainda, melhoria no Pronto-Socorro, cuja área é inadequada e insuficiente. Diariamente, 900 pacientes são atendidos no local, sendo 68 por cento desse contingente proveniente do Entorno, e mesmo de cidades mais distantes de Minas Gerais e Goiás.

A população periférica, segundo o diretor da unidade hospitalar, Edson Oliveira, representa 64 por cento das internações e consultas na maternidade. Essa pressão de comunidades circunvizinhas (Pedregal, Céu Azul, Lago Azul e Novo Gama) determinou a realização de 250 mil consultas, somente em 87, no setor de emergência, número em muito superior ao verificado no Hospital de Base: 178 mil atendimentos.

INSUFICIÊNCIA

Computando-se o serviço ambulatorial, o HRG atendeu, no ano passado, a 389 mil pessoas, além de realizar 352 mil exames diagnósticos e 6 mil partos. O

governador enfatizou sua disposição em melhorar a qualidade do atendimento naquela unidade, em função da demanda do Entorno. Os seis centros de saúde existentes na regional do Gama parecem não atender à população rural, já que todos os casos est-ao sendo repassados para o núcleo central.

Esse plano, o do tratamento da comunidade periférica em setores descentralizados, está sendo prejudicado pela falta de pessoal qualificado. A insuficiência de recursos humanos impediu mesmo a instalação de equipamentos adquiridos há tempos, que beneficiariam a Central de Maternidade Esterilizado e a lavanderia. Nesse aspecto, a direção do HRG solicitou um melhor serviço de manutenção dos aparelhos, e o fornecimento de novas viaturas.

SEGUNDO

Com 475 leitos previstos na planta física, o Hospital Regio-

nal do Gama é o segundo maior da rede, vindo logo após o HBB. Nesse número, não estão incluídos os leitos referentes ao Pronto-Socorro (70), Centro Obstétrico (12) e Unidade de Terapia Intensiva (8). O pavilhão da enfermaria a ser reformado apresenta graves infiltrações, o que impede, por enquanto a acomodação de pacientes — mesmo com superlotação de outros setores.

Recurso liberado anteriormente, afirma Edson de Oliveira, permitiu a impermeabilização de toda a cobertura do prédio, o que pode facilitar o início imediato das obras. Para a diretora do Departamento de Engenharia da FHDF, Janete Freiburger Tokarski, que acompanhou a vistoria, a reforma poderia ser agilizada caso o processo fosse coordenado pela própria Fundação — a intermediação da Novacap, fato já constatado em outras empreitadas, poderia retardar o trabalho.